

EDITORIAL ÁREA LIVRE

A presente edição da Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade-RICS apresenta em sua Área Livre os oito artigos que trazem pesquisas e estudos articulando literatura, audiovisual, filosofia, musealização, análise de discursos dentre outros temas:

O primeiro artigo intitulado “Ser Autônomo depois do acolhimento - “E Agora?”- Uma experiência de intervenção comunitária” das autoras Cristiana Montes e Custódia Martins apresenta um estudo de caso sobre uma prática de intervenção comunitária contextualizada no âmbito da educação não-formal em Portugal. O estudo descreve como a prática de uma educação não-formal possibilita e promove uma formação holística dos sujeitos sociais. Como conclusão, a intervenção identificou a necessidade de escuta atenta e qualificada dos jovens e crianças.

O segundo texto de autoria da Maisa Ramos tem como título “La Langue Et L’histoire Dans Le Discours Politique Des Présidents Lula Da Silva Et Evo Morales: Une Analyse Comparative” visa compreender as transformações da representação do campo político discursivo na América Latina. A autora se debruça sobre as diversas modalidades de liderança, autoridade, legitimidade e credibilidade políticas, examinando a emergência e o sucesso dos sujeitos políticos como Luís Inácio Lula da Silva e Evo Morales Ayma na condição de dirigentes políticos que refletem grupos minoritários em seus respectivos países.

Em seguida, o artigo do autor Alexander Ortega-Marin denominado “Castas, Clanes Y Mestizajes: imaginarios raciales en la narrativa de Marvel Moreno” estuda tanto as noções de raça, estereótipo e preconceito quanto as de casta e clã empregadas por Marvel Moreno para expressar os códigos da elite de sua Barranquilla ficcional. Essas noções são analisadas em relação ao significado atribuído pelo historiador Jaramillo Uribe. Examinam-se, assim, os preconceitos ligados à cor da pele, à ascendência, à mestiçagem, à mulher e aos casamentos mistos.

Já em “O Paradoxo da Democracia: Da igualdade à desigualdade” os autores Luis Felipe Garcia Lucas e Marcos Alexandre Gomes Nalli dedicam-se a compreender o sentido dos conceitos de igualdade e desigualdade obra de Rancière identificando a relação que há entre a arte, a educação e a ação política. Dessa forma, na filosofia de Rancière encontra-se uma linha que transpassa por todas essas áreas: a ideia de igualdade entre os atores sociais.

Logo em seguida, o textos de Rodrigo Lima Maciel nomeado de “O Conde De Monte Cristo, De Alexandre Dumas: Uma Denúncia À Hipocrisia E Às Imoralidades Da Burguesia Francesa No Século XIX” busca construir uma análise sobre a obra *O conde de Monte Cristo* (1846), de Alexandre Dumas, com vistas a flagrar uma crítica à sociedade burguesa de seu tempo, no que se refere às condutas imorais para a ascensão social e política na França, no século XIX. Nesse contexto interpretativo, o método crítico e sociológico de Antônio Cândido, que pensa o mundo externo como elemento interno da obra, serve-nos como orientação teórica e metodológica. Essa análise, portanto, possibilitará outras chaves interpretativas para essa obra clássica da literatura ocidental, no campo do atravessamento “literatura” e “sociedade”.



Em “Os Ruídos do Medo: Pedagogias Culturais do Filme *Som Da Liberdade*” Os Autores Aurivar Fernandes Filho e Leandro Castro Oltramari analisam como o filme *Som da Liberdade*, lançado em 2023 no Brasil, se constitui como uma pedagogia cultural que fomenta o pensamento de extrema direita, através de estratégias como o pânico moral e o *dog whistle* (apito de cachorro). Para isso foram analisadas a obra e as suas repercussões em comunidades que a compartilhavam e comentavam, especificamente no *Instagram* e no *Facebook*. Os resultados identificaram forte moralismo cristão atrelado à obra, assim como pânico moral nas comunidades do filme.

Na texto que trata sobre musealização denominado de “Uma tentativa de musealização do conhecimento: a contribuição do Museu de Mineralogia e Geologia da Escola de Minas de Ouro Preto na formação de engenheiros” de Carlos Augusto Ribeiro Jotta analisa a formação da coleção de mineralogia da antiga Escola de Minas de Ouro Preto atual Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto. Tal análise tem como objetivo mapear a trajetória da coleção desde a sua entrada até à musealização das amostras. Este estudo buscou responder como o conjunto de minerais presente no Gabinete de Mineralogia contribuiu para a formação de engenheiros de minas no século XIX e início do século XX. Os resultados mostram um trânsito de coleções oriundas de outras instituições nacionais e estrangeiras e seu uso didático mesmo após a sua musealização em 1930.

No penúltimo texto da área livre intitulado “Gamificação o Processo de Aprendizagem de Algoritmos no Curso Técnico em Redes de Computadores no Centro de Excelência em Ensino Profissionalizante José Figueiredo Barreto em Sergipe” dos pesquisadores Elinario Santos Costa e Alana Danielly Vasconcelos estuda sobre a integração da gamificação com a educação profissionalizante que emerge como uma estratégia inovadora e promissora na tentativa de engajar os estudantes no aprendizado da disciplina de algoritmo. Assim, a proposta dessa pesquisa é compreender como a gamificação pode auxiliar no processo de aprendizagem dos discentes da disciplina de algoritmo do Centro de Excelência em Ensino Profissional José Figueiredo Barreto. Os resultados apresentados geram resultados valiosos para pesquisas futuras, bem como a sugestão de revisão em pontos da gamificação.

E, por fim, o último artigo trata sobre a percepção dos médicos-veterinários das diferentes regionais brasileiras sobre a adoção da ética profissional, com ênfase na realidade prática entre 2012 e 2017, à luz do Código de Ética estabelecido pela Resolução CFMV nº 722/2002. As infrações se concentraram nos capítulos referentes às responsabilidades e ao comportamento profissional, demonstrando que a maioria das punições decorreu de falhas de conduta ética individual. Assim, reforça-se a importância do cumprimento rigoroso do Código de Ética, que estabelece o propósito da profissão em servir à sociedade com lealdade, diligência e respeito.

Boa leitura!

Ana Caroline Amorim Oliveira
Editora-Chefe